



HOCHTIEF INTERNACIONAL DO BRASIL

CNPJ Nº 02.889.900/0001-67

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1999. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e bancos	57	Fornecedores e subempreiteiros	15
Aplicações financeiras	3	Saldo das transações com a Matriz	251
Valores reembolsáveis	49	Provisão para férias e encargos sociais	21
Outros créditos	7	Impostos e contribuições	26
Despesas antecipadas	4	Outras contas a pagar	84
	<u>120</u>		<u>397</u>
PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado	477	Capital social destacado	200
TOTAL DO ATIVO	<u>597</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>597</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL DESTACADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Integralização do capital social destacado em 2 de janeiro de 1999.....	200	-	200
Prejuízo do exercício.....	-	(2.292)	(2.292)
Absorção do prejuízo pela Matriz	-	2.292	2.292
Em 31 de dezembro de 1999.....	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>200</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HOCHTIEF International do Brasil é filial da HOCHTIEF Aktiengesellschaft vorm. Gebr. Helfmann, com sede na Cidade de Essen, Alemanha.

Através de decreto presidencial de 4 de novembro de 1998, a HOCHTIEF Aktiengesellschaft foi autorizada a operar no Brasil, por intermédio da filial HOCHTIEF International do Brasil. O ato constitutivo foi registrado na Junta Comercial em 8 de dezembro de 1998. O objetivo da filial é de construção civil e atividades correlatas. A filial iniciou as suas operações em 2 de janeiro de 1999. Nesse primeiro exercício, as atividades se restringiram à elaboração e emissão de propostas, parte das quais continua pendente de decisão no final do exercício.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras são as previstas na legislação societária brasileira.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Demonstração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas incluem os gastos despendidos com propostas.

b. Ativo circulante

Demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir os valores de realização.

c. Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo deduzido da depreciação, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

d. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

4. MATRIZ E SOCIEDADES LIGADAS

Em 31 de dezembro de 1999, o saldo das transações com a Matriz estava composto pelo seguinte:

Saldo devedor de mútuo junto à Matriz	2.543
Saldo a receber decorrente da absorção do prejuízo pela Matriz.....	<u>(2.292)</u>
	<u>251</u>

O mútuo junto à Matriz tem o valor principal de US\$ 1.406.000, com juros de 0,5% acima da LIBOR para 3 meses, com vencimento em 15 de fevereiro de 2000.

Tendo em vista que a filial ainda não auferiu receitas no exercício, a Matriz assumiu o prejuízo da filial. A previsão de liquidação financeira é para 31 de dezembro de 2000.

As principais transações com a Matriz e com empresas ligadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 1999, podem ser resumidas como segue:

- Aquisição de bens do ativo imobilizado no valor total de R\$ 509.
- Reembolso de despesas à empresa ligada no valor total de R\$ 423.
- Juros incorridos sobre o saldo devedor do mútuo - R\$ 28.

5. IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Móveis e utensílios...	286	(24)	262	10
Equipamentos de processamento de dados.....	85	(13)	72	20
Veículos.....	116	(19)	97	20
Softwares.....	39	(5)	34	20
Direito de uso linha telefônica	12	-	12	
	<u>538</u>	<u>(61)</u>	<u>477</u>	

6. CAPITAL SOCIAL DESTACADO

O capital social destacado da filial é de R\$ 200.

7. PREJUÍZOS FISCAIS

A filial apresenta prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 2.267 imprescritíveis, a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Conservadoramente não foi registrado contabilmente o crédito fiscal sobre tais valores.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas de balanço equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A empresa não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 1999.

DIRETORIA

Martin Karl Lommatzsch - Procurador
Harald Jorg Dencker - Procurador

Contador
Emídio Márcio Macedo Rocha
CRC 1SP 157889/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

DESPESAS OPERACIONAIS	
Gerais e administrativas	(2.200)
Depreciações.....	(61)
Financeiras, líquidas de receitas de 341	<u>(31)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(2.292)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS

Da Matriz	
Integralização do capital social destacado	200
Absorção do prejuízo do exercício.....	<u>2.292</u>
Total dos recursos obtidos	<u>2.492</u>

APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Nas operações sociais	
Prejuízo do exercício	2.292
Despesa que não afeta o capital circulante	
Depreciação	(61)
	<u>2.231</u>

No ativo imobilizado.....

	538
Total das aplicações de recursos	<u>2.769</u>
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(277)</u>

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

CAPITAL CIRCULANTE NO FIM DO EXERCÍCIO

Ativo circulante	120
Passivo circulante	<u>397</u>
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(277)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

11 de fevereiro de 2000

Ao Representante Legal da HOCHTIEF International do Brasil

1. Examinamos o balanço patrimonial da HOCHTIEF International do Brasil (filial da HOCHTIEF AG) em 31 de dezembro de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nesta data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HOCHTIEF International do Brasil (filial da HOCHTIEF AG) em 31 de dezembro de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nesta data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Júlio César dos Santos
Sócio
Contador CRC 1SP13787/O-6